

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS –
UNISO**

***TRABALHO COMPLETO CONTENDO ARTIGOS CIENTÍFICOS.
AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

RESUMO

Nos últimos anos, casos de leishmaniose visceral felina vêm sendo relatados em diversos países. Nas áreas urbanas, gatos domésticos podem ser um possível reservatório da *Leishmania* sp. É necessário o conhecimento das manifestações clínicas, recomendações diagnósticas e tratamento adequado para a espécie. Poucos são os estudos clínicos sobre as possíveis terapias da leishmaniose em gatos, talvez pela confusão diagnóstica e/ou pelo pequeno número de animais naturalmente infectados acompanhados durante o tratamento, mesmo com o aumento dos casos nas áreas endêmicas. Este trabalho teve por objetivo avaliar o uso do marbofloxacino em gato com leishmaniose visceral e a atividade in vitro frente a formas de *L. infantum*. Para isso, foi realizada uma busca ativa de gatos soropositivos utilizando testes imunocromatográficos. Um gato soropositivo foi identificado, o qual foi submetido a exames confirmatórios de PCR e citologia. Esse gato foi monitorado por meio de exames físicos e laboratoriais antes e após os tratamentos com marbofloxacino, miltefosina e alopurinol. Além disso, foi realizada uma triagem in vitro dessas medicações, comparando sua eficácia após 24, 48 e 72 horas. Não foi possível observar melhora clínica com o uso do marbofloxacino, houve redução por completo das alterações em órgãos do sistema reticuloendotelial com discreta melhora das lesões cutâneas com a miltefosina e melhora significativa das lesões cutâneas com o alopurinol. Em triagem in vitro observou-se maior eficácia da miltefosina, seguida por alopurinol e marbofloxacino frente ao controle negativo. Concluiu-se que tanto no estudo de caso quanto no estudo in vitro o marbofloxacino se demonstrou menos eficaz em relação as demais medicações.

Palavras-chave: Leishmaniose felina; diagnóstico; tratamento.; fluorquinolonas.

Abstract

In recent years, cases of feline visceral leishmaniasis have been reported in several countries. In urban areas, domestic cats may be a potential reservoir of *Leishmania* sp. Understanding the clinical manifestations, diagnostic recommendations, and appropriate treatment for the species is essential. Few clinical studies have focused on the possible therapies for leishmaniasis in cats, possibly due to diagnostic confusion and/or the small number of naturally infected animals monitored during treatment, despite the increase in cases in endemic areas. This study aimed to evaluate the use of marbofloxacin in a cat with visceral leishmaniasis and its *in vitro* activity against *L. infantum* forms. For this purpose, an active search for seropositive cats was conducted using immunochromatographic tests. A seropositive cat was identified, which underwent confirmatory tests of PCR and cytology. This cat was monitored through physical and laboratory exams before and after treatments with marbofloxacin, miltefosine, and allopurinol. Additionally, an *in vitro* screening of these medications was conducted, comparing their efficacy after 24, 48, and 72 hours. No clinical improvement was observed with the use of marbofloxacin; there was a complete reduction of alterations in organs of the reticuloendothelial system, with slight improvement of skin lesions with miltefosine, and significant improvement of skin lesions with allopurinol. In the *in vitro* screening, miltefosine showed the highest efficacy, followed by allopurinol and marbofloxacin, compared to the negative control. It was concluded that both in the case study and the *in vitro* study, marbofloxacin proved to be less effective compared to other medications.

Keywords: Feline leishmaniasis; diagnosis; treatment; fluoroquinolones.